

D. Período provável da divulgação em DOE do Edital de Deferimento e Indeferimento de Inscrições e Convocação para o Exame de Conhecimentos Específicos (Prova Dissertativa): 24/06/2023 a 14/07/2023

E. Período provável para realização do Exame de Conhecimentos Específicos e do Exame Didático (e entrega dos documentos para a Prova de Títulos): 01/07/2023 a 21/07/2023

F. Período provável da divulgação em DOE do Edital de Resultado da Aferição da Veracidade da Autodeclaração: 03/07/2023 a 26/07/2023

G. Período provável da divulgação em DOE do Edital de Resultado do Exame de Conhecimentos Específicos, Exame Didático, do Memorial Circunstanciado e Classificação Final: 09/07/2023 a 01/08/2023

H. Período provável da divulgação em DOE do despacho do Diretor de Faculdade de Tecnologia homologando o Concurso Público: 11/07/2023 a 31/07/2023

I. Período provável da publicação em DOE de Edital de Convocação: 02/08/2023 a 09/09/2023

O candidato que não concordar com o indeferimento do pedido de redução/isenção da taxa de inscrição poderá, no dia seguinte a divulgação do resultado, interpor recurso destinado a Comissão Especial de Concurso Público (nos termos do Capítulo V do presente Edital).

Os prazos e procedimentos para interposição de recursos encontram-se dispostos no Capítulo XVIII do presente Edital.

ANEXO II – ATRIBUIÇÕES DO EMPREGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR
(ART. 55 DO REGIMENTO DAS FACULDADES DE TECNOLOGIA – FATECS)

1. Elaborar o cronograma de suas atividades, submetendo-o à aprovação do Departamento ou Coordenadoria de Curso;

2. Ministrar o ensino da(s) disciplina(s) que lhe for(em) atribuída(s), assegurando o cumprimento integral do(s) programa(s) e carga(s) horária(s);

3. Aplicar os instrumentos de avaliação e analisar os resultados apresentados pelos alunos, bem como planejar estratégias de recuperação de aprendizagem nas situações pertinentes;

4. Entregar à Secretária os resultados das avaliações do aproveitamento escolar nos prazos fixados, após devida inserção desses resultados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA;

5. Votar nas situações previstas no Regimento das Fatecs;

6. Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e das comissões para as quais for designado;

7. Observar o regime disciplinar previsto em lei.

ANEXO III – REQUISITOS DO EMPREGO E DE TITULAÇÃO REQUISITOS DO EMPREGO E DE TITULAÇÃO:

PARA DISCIPLINAS BÁSICAS E PROFISSIONALIZANTES

1. Ser graduado e titulado em programa de mestrado ou doutorado reconhecido ou recomendado na forma da lei, sendo a graduação ou a titulação em uma das áreas da disciplina, conforme edital de abertura do certame, bem como possuir experiência profissional relevante de pelo menos 03 (três) anos na área da disciplina, após a obtenção de grau acadêmico (graduação) ou da titulação (mestrado ou doutorado) na área objeto do certame; ou

2. Ser graduado em uma das áreas da disciplina, conforme edital de abertura do certame, e possuir especialização em nível de pós-graduação na mesma área da graduação, bem como experiência profissional relevante de pelo menos 05 (cinco) anos na área da disciplina, após a obtenção de grau acadêmico (graduação) ou da titulação (mestrado ou doutorado) na área objeto do certame.

PARA DISCIPLINAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES

1. Ser graduado e titulado em programa de mestrado ou doutorado reconhecido ou recomendado na forma da lei, sendo a graduação ou a titulação em uma das áreas da disciplina, conforme edital de abertura do certame, bem como possuir experiência profissional relevante de pelo menos 03 (três) anos na área da disciplina, após a obtenção de grau acadêmico (graduação) ou da titulação (mestrado ou doutorado) na área objeto do certame; ou

2. Ser graduado em uma das áreas da disciplina, conforme edital de abertura do certame, e possuir especialização em nível de pós-graduação na mesma área da graduação, bem como experiência profissional relevante de pelo menos 05 (cinco) anos na área da disciplina, após a obtenção de grau acadêmico na área objeto do certame.

ANEXO IV – EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA EM CONCURSO

DISCIPLINA: LIBRAS

CONCEITOS ESPECÍFICOS Da DISCIPLINA PARA O EMPREGO PÚBLICO PERMANENTE DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR:

OBJETIVO: Criar condições de acessibilidade com utilização da comunicação acerca da Língua Brasileira de Sinais, promovendo ao aluno conhecimentos básicos, visando facilitar a inclusão das pessoas com deficiência auditiva. Possibilitar a utilização de LIBRAS na comunicação com pessoas com deficiência auditiva.

EMENTA: História e especificidades da Língua Brasileira de Sinais. História da Educação do Surdo e deficiente auditivo. Acurtamento da comunicação em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais como instrumento norteador nas atividades de vida diária, profissional.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em Sinais de Libras. Revinter. 2004.

GESSER, Audrei. Libras– Que língua é essa– Parábola Editora, 2009.

PEREIRA, C. R. Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social. Revinter, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GÓES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados. 1996

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2003.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

• Lei nº 10.177/1998 – Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual;

• Lei Complementar nº 1.044/2008 e demais alterações – Institui o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps;

• Deliberação Ceeteps nº 11/2015 – Institui o Regulamento Disciplinar dos Empregados Públicos do Ceeteps;

Lei de Acesso à Informação:

– Lei Federal nº 12.527/2011 e Decreto nº 58.052/2012.

Noções básicas de informática:

– Windows, Word, Excel, Power Point e Internet.

ANEXO V – CRITÉRIOS E PONTUAÇÕES DO EXAME DIDÁTICO E DA PROVA DE TÍTULOS

1) EXAME DIDÁTICO

– O Exame Didático obedecerá a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, com uma casa decimal, e será de caráter eliminatório.

– No exame didático, a nota será atribuída pela análise dos seguintes pontos:

– Domínio do conteúdo: de 0,0 a 2,5;

– Desempenho didático: de 0,0 a 2,5;

– Utilização adequada do tempo: de 0,0 a 1,0;

– Comunicação, clareza, pertinência e objetividade: de 0,0 a 1,5;

– Estruturação do plano de aula: de 0,0 a 1,0;

– Coerência entre os objetivos previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos: de 0,0 a 1,5.

– Atribuir-se-á nota 0 (zero) ao candidato que recusar a ministrar a aula didática perante a Comissão Julgadora.

– Aos candidatos que fizerem jus a pontuação diferenciada (PD), a nota final desses candidatos no Exame Didático será obtida somente após a aplicação da pontuação diferenciada (PD), nos termos dispostos no Capítulo VIII do presente Edital.

2) PROVA DE TÍTULOS

2.1) CURRÍCULO LATES

– O candidato deve:

– Informar o link ou nº de cadastro do Currículo Lattes na ficha de inscrição.

– Entregar, no momento do sorteio do tema do Exame Didático (após a Prova Dissertativa):

a) Currículo baseado na plataforma Lattes, do CNPq; e

b) Documentação comprobatória.

2.2) MEMORIAL CIRCUNSTANCIADO DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES

I – DADOS

– Nome do candidato:

– Nº de inscrição:

– Disciplina/Curso:

II – FORMAÇÃO ACADÊMICA (máximo 350 pontos)(este total é ponderado segundo a razão 350/860)

a) Pós-doutorado (100 pontos)

– TITULAÇÃO

a) Doutorado na área do concurso (200 pontos)

b) Doutorado em outra área (150 pontos)

c) Mestrado na área do concurso (130 pontos)

d) Mestrado em outra área (100 pontos)

– ESPECIALIZAÇÃO

a) Especialização na área do concurso (80 pontos)

b) Especialização em outra área (40 pontos)

– GRADUAÇÃO

a) Graduação na área do concurso (60 pontos)

III. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (na área do concurso)

– Cursos de extensão (1 ponto para cada 8 horas) (se o certificado não apresentar carga horária, considerar 4 horas)

IV – PUBLICAÇÕES (máximo 100 pontos)

– Livro (20 pontos/livro)

– Capítulo de livro (5 pontos/capítulo)

– Revistas/Jornais. Artigo publicado:

a) internacionalmente (14 pontos)

b) nacionalmente (10 pontos)

c) regionalmente (6 pontos)

d) local ou corporativamente (2 pontos)

– Congressos, Workshops, Simpósios etc. Artigo apresentado:

a) internacionalmente (12 pontos)

b) nacionalmente (8 pontos)

c) regionalmente (4 pontos)

d) local ou corporativamente (2 pontos)

V – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, WORKSHOPS ETC. (por evento) (máximo 60 pontos)

– Como Organizador (15 pontos/evento)

– Como Revisor ou Avaliador (10 pontos/evento)

– Como Palestrante (5 pontos/evento)

– Como Ouvinte (1 ponto/evento)

VI – EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS (máximo 400 pontos)

– Atividade profissional como docente no terceiro grau (15 pontos/ano)

– Participação em projetos de pesquisa (1 ponto/projeto)

– Orientações:

a) Doutorado (20 pontos/evento)

b) Mestrado (15 pontos/evento)

c) Iniciação Científica com bolsa (5 pontos/evento)

d) Iniciação Científica (2 pontos/evento)

e) Trabalho de Graduação (Conclusão de Curso) (1 ponto/ evento)

– Atividade profissional fora da docência na área da disciplina (30 pontos/ano)

VII – INOVAÇÕES E PREMIAÇÕES (por evento) (máximo 50 pontos)

– Patentes (10 pontos/patente)

– Premiações por Inovação (8 pontos/premiação)

– Produtos (6 pontos/produto)

– Processos ou Técnicas (6 pontos/processo ou técnica)

– Registros (6 pontos/registro)

– Outras Premiações (4 pontos/premiação)

ANEXO VI – DOCUMENTAÇÃO PARA ADMISSÃO

1. Currículo atualizado (simplificado).

2. Declaração de Situação Funcional (modelo fornecido pela Unidade).

3. Declaração de Acumulação de Cargo/Função, quando for o caso (modelo fornecido pela Unidade).

4. Declaração informando se possui ou não antecedentes criminais (modelo fornecido pela Unidade).

5. Declaração de Dependentes para fins de desconto do Imposto de Renda na Fonte (modelo fornecido pela Unidade).

6. Declaração de Opção – Contribuição Sindical (modelo fornecido pela Unidade).

7. Declaração de Bens (modelo fornecido pela Unidade).

8. Requerimento de Salário Família (modelo fornecido pela Unidade), e cópia da(s) Certidão(ões) de Nascimento.

9. Cópia da Carteira de Vacinação dos filhos, quando for o caso.

10. Cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, apenas das páginas onde constam a identificação (frente e verso) e do último registro.

11. Cópia da Cédula de Identidade – RG.

12. Cópia do Cadastro de Pessoa Física – CPF.

13. Cópia do PIS/PASEP.

14. Cópia do Título de Eleitor e do comprovante de votação do 1º e 2º turnos da última eleição, do 2º turno desde que tenha havido ou declaração informando que está em dia com as obrigações eleitorais.

15. Cópia do Certificado Militar ou comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino.

16. Cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento.

17. Cópia autenticada dos documentos que comprovem os requisitos constantes do Edital de Abertura de Inscrições (Diploma ou, na falta deste, o Certificado de Conclusão, registro no respectivo conselho, especializações, comprovante de experiência).

18. Cópia do comprovante do número da conta corrente do Banco do Brasil.

* ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROFESSOR LUIZ PIRES BARBOSA – CÂNDIDO MOTA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 081/24/2022 – PROCESSO Nº 2023/02080

PORTARIA DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA Nº 13, DE 02/06/2023

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROFESSOR LUIZ PIRES BARBOSA, da cidade de CÂNDIDO MOTA, à vista das disposições dos §§ 1º e 5º do artigo 3º e artigo 5º da Deliberação CEETEPS 41, de 9, publicada no DOE 16/08/2018, e republicada no DOE de 23/08/2018 (e suas alterações), expede a seguinte Portaria:

Artigo 1º – Ficam designados, para compor a Banca Examinadora do Processo Seletivo Simplificado, os membros abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro:

Titulares

JUCIANI APARECIDA NARDIS SILVA, RG.: 48143317-X, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

GRACILIANO DA SILVA SANTOS, RG.: 43478886-7, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO. (Especialista).

SERGIO LUIZ DE MELO, RG.: 39.676.367-4, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

Suplentes

JOESLEY TEIXEIRA DE LEMOS, RG.: 12151587-4, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

MARCELA DE SOUZA SANCHEZ, RG.: 33793979-2, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

Artigo 2º – Ficam designados, para compor a Comissão de Verificação do Processo Seletivo Simplificado, os membros abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro:

JUCIANI APARECIDA NARDIS SILVA, RG.: 48143317-X, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

GRACILIANO DA SILVA SANTOS, RG.: 43478886-7, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

SERGIO LUIZ DE MELO, RG.: 39.676.367-4, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

Artigo 3º – A participação dos membros não demandará ônus para o CEETEPS.

Artigo 4º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

* ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROFESSOR MILTON GAZZETTI – PRESIDENTE VENCESLAU

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 099/05/2023 – PROCESSO Nº CEETEPS–PRC–2023/09880

PORTARIA DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA Nº 19, DE 02/06/2023

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROFESSOR MILTON GAZZETTI, da cidade de PRESIDENTE VENCESLAU, à vista das disposições dos §§ 1º e 5º do artigo 3º e artigo 5º da Deliberação CEETEPS 41, de 9, publicada no DOE 16/08/2018, e republicada no DOE de 23/08/2018 (e suas alterações), expede a seguinte Portaria:

Artigo 1º – Ficam designados, para compor a Banca Examinadora do Processo Seletivo Simplificado, os membros abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro:

Titulares

VALQUIRIA VITAL BRANDAO DE ALMEIDA, RG.: 30771348-9,

ROSEMEIRE IBANEZ CHALLOUTS, RG.: 14479295-80, (Especialista).

INES APARECIDA SILVA CARDOSO, RG.: 23800891-5, .

Suplentes

CRISTIANE NICOLAU BARBOSA, RG.: 19814971-2, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

HELIO DE ASSIS PIPER, RG.: 5119887-3, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

Artigo 2º – Ficam designados, para compor a Comissão de Verificação do Processo Seletivo Simplificado, os membros abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro:

DIRCE DO CARMO CORDEIRO, RG.: 8450537-0, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

CRISLAINE CRISTINA DOS SANTOS, RG.: 49971383-7, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

JUCIMARA MARIA AMARAL MORENO, RG.: 20378553-8, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

Artigo 3º – A participação dos membros não demandará ônus para o CEETEPS.

Artigo 4º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

* ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROFESSOR MILTON GAZZETTI – PRESIDENTE VENCESLAU

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 099/08/2023 – PROCESSO Nº CEETEPS–PRC–2023/09883

PORTARIA DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA Nº 20, DE 02/06/2023

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROFESSOR MILTON GAZZETTI, da cidade de PRESIDENTE VENCESLAU, à vista das disposições dos §§ 1º e 5º do artigo 3º e artigo 5º da Deliberação CEETEPS 41, de 9, publicada no DOE 16/08/2018, e republicada no DOE de 23/08/2018 (e suas alterações), expede a seguinte Portaria:

Artigo 1º – Ficam designados, para compor a Banca Examinadora do Processo Seletivo Simplificado, os membros abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro:

Titulares

ROSEMEIRE IBANEZ CHALLOUTS, RG.: 14479295-80, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

VALQUIRIA VITAL BRANDAO DE ALMEIDA, RG.: 30771348-9, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO (Especialista).

INES APARECIDA SILVA CARDOSO, RG.: 23800891-5, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

Suplentes

CRISTIANE NICOLAU BARBOSA, RG.: 19814971-2, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

HELIO DE ASSIS PIPER, RG.: 5119887-3, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

Artigo 2º – Ficam designados, para compor a Comissão de Verificação do Processo Seletivo Simplificado, os membros abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro:

DIRCE DO CARMO CORDEIRO, RG.: 8450537-0, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

CRISLAINE CRISTINA DOS SANTOS, RG.: 49971383-7, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

JUCIMARA MARIA AMARAL MORENO, RG.: 20378553-8, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

Artigo 3º – A participação dos membros não demandará ônus para o CEETEPS.

Artigo 4º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

* ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE APIÁI – APIÁI

CLASSE VINCULADA EE NASCIMENTO SATIRO DA SILVA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 281/06/2023 – PROCESSO Nº CEETEPS–PRC–2023/10700

PORTARIA DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA Nº 6, DE 02/06/2023

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE APIÁI, da cidade de APIÁI, à vista das disposições do § 1º do artigo 3º e artigo 5º da Deliberação CEETEPS 41, de 9, publicada no DOE 16/08/2018 (e suas alterações), expede a seguinte Portaria:

TEPS 41, de 9, publicada no DOE 16/08/2018 (e suas alterações), expedida seguinte Portaria:

Artigo 1º – Ficam designados, para compor a Banca Examinadora do Processo Seletivo Simplificado, os membros abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro:

Titulares
ARLINDO PAULO ROBERTO ZANARDI, RG.: 5318970–X, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
EDUARDO DA SILVA GOMES LIMA, RG.: 28389602–4, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO. (Especialista).
FERNANDO ARGENTON NETO, RG.: 11715808–2, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

Suplentes
JONATAS DA COSTA FERREIRA, RG.: 49072266–0, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

AGOSTINHO DEMARCHI COSTA, RG.: 10381148–5, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO.

Artigo 2º – A participação dos membros não demandará ônus para o CEEETPS.

Artigo 3º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES
CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS
EDITAL EACH/ATAC 55/2023

Terá início no dia 05 de julho de 2023, quarta-feira, às 8 horas, na sala da Congregação do Prédio I-3 da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Av. Arlindo Bettio, 1000 - Ermelino Matarazzo - São Paulo/SP), o concurso público de títulos e provas para provimento de um cargo de Professor Titular, em RDIDP, referência MS-6, na ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES, área: Saúde, nos termos do Edital EACH/ATAC 055/2019, publicado no D.O.E de 02.10.2019. Estão inscritos no referido concurso os Professores Doutores 1. Silgia Aparecida da Costa; 2. Viviane Abreu Nunes Cerqueira Dantas; 3. Luis Mochizuki. A Comissão Julgadora está assim constituída: Prof. Dr. Luiz Gonzaga Godoi Trigo (EACH/USP); Profa. Dra. Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre (FSP/USP); Prof. Dr. Paulo Hilario Nascimento Saldiva (FM/USP); Prof. Dr. Niels Olsen Saraiva Camara (ICB/USP); Profa. Dra. Maria Vitória Lopes Badra Bentley (FCFRP/ USP). Ficam, pelo presente comunicado, convocados os candidatos e a Comissão Julgadora acima mencionados. A Congregação, em sessão ordinária realizada em 08 de março 2023, nos termos da legislação vigente, decidiu que a banca deverá ser presidida pelo Prof. Dr. Luiz Gonzaga Godoy Trigo.

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES
COMUNICADO

Retificação do EDITAL EACH/ATAC 53/2023 de convocação para as provas do concurso público de títulos e provas para provimento de um cargo de Professor Doutor, referência MS-3, na ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES, área: Economia e Administração, nos termos do Edital EACH/ATAC 064/2022, publicado no D.O.E de 24.11.2022.

Onde lê-se: “segunda-feira, às 8 horas”

Leia-se: “segunda-feira, às 13 horas”

ESCOLA DE ENFERMAGEM

EDITAL ATAC EE 038/2023
CONCURSO DE LIVRE DOCÊNCIA – art. 179-A e 179-B do Regimento Geral da USP
(2º período de 2023)

ABERTURA DE INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCENTE, JUNTO AOS DEPARTAMENTOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA (ENS), DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E PSIQUIÁTRICA (ENP), DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA (ENC), E DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ENO) DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A Diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 29/05/2023, estarão abertas, com início às 9 horas (horário de Brasília) do dia 17/08/2023 e término às 16 horas (horário de Brasília) do dia 31/08/2023, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para concessão do título de Livre Docente junto aos Departamentos de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS), de Enfermagem Materno-infantil e Psiquiátrica (ENP), de Enfermagem Médico-Cirúrgica (ENC), e de Orientação Profissional (ENO) da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, nas áreas de conhecimento descritas a seguir, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP, e os respectivos programas que seguem:

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA (ENS)

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS COM ENFOQUE NA SAÚDE COLETIVA

- A evolução das práticas de biossegurança em doenças transmissíveis na Enfermagem em Saúde Coletiva
- A prevenção e controle das doenças transmissíveis e a intervenção da Enfermagem em Saúde Coletiva
- As políticas de saúde e seu impacto na prevenção e controle das doenças transmissíveis
- As políticas de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde no Brasil e suas repercussões no trabalho de Enfermagem
- As doenças emergentes e recrudescentes no Brasil na perspectiva da Enfermagem em Saúde Coletiva
- As tendências da investigação da Enfermagem em doenças transmissíveis com enfoque na Saúde Coletiva
- A prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) no Brasil e no mundo: cuidado de enfermagem em saúde coletiva
- A Enfermagem em Saúde Coletiva e o monitoramento das doenças imunopreveníveis
- A epidemiologia das doenças imunopreveníveis e a Enfermagem em Saúde Coletiva

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

- As teorias interpretativas do processo saúde-doença e as práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva
 - Necessidades de saúde e o cuidado de Enfermagem em Saúde Coletiva
 - Necessidades de saúde como objeto das políticas públicas e das práticas de enfermagem na atenção básica
 - As práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva frente aos perfis epidemiológicos na Atenção Básica
 - As políticas de saúde como orientadoras do processo de produção de serviços de saúde e Enfermagem
 - O cuidado de enfermagem em saúde coletiva na perspectiva de gênero
 - O ensino de enfermagem em saúde coletiva: perspectivas teórico-práticas
- DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E PSIQUIÁTRICA (ENP)
- ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM E FAMÍLIA
- Fundamentos do cuidado da família no processo saúde-doença: perspectivas de enfermagem
 - Enfermagem da família e cuidado centrado na família: abordagens teóricas e práticas clínicas

3. - Pesquisa e inovações para a intervenção de enfermagem com famílias na experiência de doença

4. - Cuidado centrado na família e ensino de enfermagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM E CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA

- Enfermagem e princípios dos cuidados paliativos em pediatria, morte e luto na família
- Enfermagem da família e o cuidado à criança no contexto de doença crônica e morte
- Educação em enfermagem e cuidado à criança gravemente doente e suas famílias
- Pesquisa e inovações no cuidado de enfermagem à criança com doença crônica e cuidados paliativos

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA.

- Políticas de Saúde Mental e suas implicações para o ensino, a pesquisa e a prática de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica
- A Pesquisa em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica
- Ensino em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica
- A Prática de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica

5. - Bases teóricas e conceituais de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica: implicações para o ensino e a prática

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

- Cuidado de enfermagem à mulher: ciclo vital e políticas públicas
- Mulher, vulnerabilidade e a perspectiva da enfermagem
- Pesquisa e inovação na enfermagem em saúde da mulher
- Inovações no ensino de enfermagem na área de saúde da mulher

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À MULHER NO PARTO

- Práticas de enfermagem obstétrica frente aos modelos de assistência à mulher no parto.
- Ensino baseado em evidências científicas na assistência à mulher no parto
- Assistência de enfermagem diante da morbidade e mortalidade na gestação, parto e período pós-parto
- Pesquisa em enfermagem na construção do conhecimento na área de enfermagem obstétrica

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA (ENC)

ÁREA DE CONHECIMENTO: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

- Teorias e modelos conceituais de enfermagem: desenvolvimento, conteúdos, aplicação e críticas
- Pensamento crítico: fundamentos teóricos, implicações no ensino e assistência
- Processo de enfermagem como instrumento de trabalho segundo perspectivas de diferentes teorias de enfermagem
- Diagnóstico de enfermagem: evolução do conceito, implicações no ensino, pesquisa e assistência
- Benefícios e limitações decorrentes do uso de linguagem padronizada de diagnósticos de enfermagem
- Diagnóstico de enfermagem frente a diferentes teorias de enfermagem
- Sistemas de classificação na enfermagem: evolução, padronização

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM CUIDADOS INTENSIVOS

- Estado atual e tendências da assistência intensiva no Brasil e no mundo
- Cuidado clínico avançado de enfermagem em cuidados intensivos
- Segurança do paciente em cuidados intensivos
- Pesquisa e ensino em Enfermagem em cuidados intensivos: desafios e perspectivas

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTRESSE EM ENFERMAGEM

- Construção teórica dos conceitos de estresse: passado e presente
- Neurobiologia do estresse e os efeitos na cognição
- Estresse crônico e repercussões na saúde: modelo da carga alostática
- Métodos de avaliação do estresse: indicadores biológicos e comportamentais
- Programas educativos para o manejo do estresse
- Tendências da pesquisa para ensino e investigação do estresse na enfermagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

- Aspectos epidemiológicos das estomias, feridas agudas e crônicas e incontinências urinária e anal em adultos no Brasil e no mundo
- Evidências para a prática avançada junto a pessoas com estomias, feridas agudas e crônicas e incontinências urinária e anal
- Cuidado com a pele como paradigma do cuidar em Estomaterapia

- Segurança do paciente em Estomaterapia
- Reabilitação e Qualidade de Vida em Estomaterapia
- Pesquisa e ensino em enfermagem em Estomaterapia

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM NO CONTROLE DA INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

- Tendências no ensino e na pesquisa para prevenção e controle de IRAS
- A evolução da assistência em enfermagem e a ocorrência de IRAS
- Conceitos e epidemiologia das IRAS
- Assistência de Enfermagem aplicada ao controle e prevenção das IRAS epidemiologicamente mais relevantes
- Risco biológico, medidas de biossegurança e processamento de produtos para saúde aplicados à prevenção e controle de IRAS
- Prevenção e controle das IRAS na segurança do paciente
- Políticas públicas e programas de controle de IRAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

- A evolução da assistência e pesquisa em enfermagem perioperatória
 - Implicações do trauma anestésico-cirúrgico para o processo de cuidar em enfermagem perioperatória
 - O controle de infecção relacionada à assistência à saúde e sua repercussão na assistência e pesquisa em Enfermagem perioperatória
 - Segurança do paciente cirúrgico
 - Assistência de enfermagem perioperatória e a prevenção de complicações
 - Tendências do ensino em enfermagem perioperatória
 - Políticas públicas e programas de controle de IRAS
- ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO
- Aspectos epidemiológicos e clínicos das demandas por cuidados em reabilitação
 - Desenvolvimento do autocuidado do adulto com afecção crônica com demanda por cuidados de reabilitação
 - Capacidade e desempenho funcional do adulto com afecção crônica: implicações para a prática clínica da Enfermagem em Reabilitação
 - Adesão do adulto ao programa de reabilitação: pressupostos teóricos e evidências
 - Cuidado clínico avançado em Enfermagem em Reabilitação
 - Educação em saúde em Enfermagem em Reabilitação

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM DOR E CUIDADOS PALIATIVOS

- Aspectos epidemiológicos da dor, modelos teóricos e repercussões na assistência de enfermagem
- Intervenções de enfermagem no manejo da dor crônica: estado atual e tendências
- Aspectos cognitivos e emocionais relacionados à vivência da dor crônica
- Evidências para a prática avançada de enfermagem no controle de sintomas
- Intervenções de enfermagem em cuidados paliativos
- Pesquisa e ensino em dor e cuidados paliativos

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

- Aspectos históricos e epidemiológicos da hipertensão arterial
- A medida da pressão arterial: o aparato tecnológico e os fatores intervenientes na acurácia
- Problemática da adesão do hipertenso ao tratamento: influência dos fatores bio-sociais, econômicos e culturais inerentes à doença
- O Enfermeiro no contexto da assistência à pessoa hipertensa
- A investigação da prática assistencial e do ensino na hipertensão arterial

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA INTENSIVA

- Bases fisiopatológicas das doenças renais agudas
- Aspectos epidemiológicos e etiológicos da insuficiência renal aguda: Brasil e o mundo
- A arquitetura dos testes diagnósticos para a avaliação de função renal no adulto
- Pesquisa e ensino em nefrologia intensiva: repercussões na assistência de enfermagem
- Impacto da pesquisa básica em nefrologia: o enfermeiro e os modelos experimentais com animais.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

- Fisiologia e teorias do envelhecimento: bases para a prática assistencial de enfermagem
- A investigação clínica como parte do processo de enfermagem em gerontologia
- O envelhecimento populacional: implicações dos aspectos demográficos e epidemiológicos para a assistência de enfermagem
- Síndromes geriátricas e suas implicações na saúde do idoso e assistência de enfermagem
- Repercussões encefálicas das doenças cardiovasculares no idoso
- Sistematização da Assistência de Enfermagem do idoso hospitalizado em condições agudas e críticas
- Aspectos epidemiológicos e assistência de enfermagem relacionados às condições crônicas na saúde do idoso na comunidade
- Transição do conhecimento: repercussão da pesquisa básica em envelhecimento na prática de enfermagem
- Pesquisa e ensino em enfermagem gerontológica

ÁREA DE CONHECIMENTO EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM E NA SAÚDE DO ADULTO

- Educação Superior em Enfermagem: currículo e prática pedagógica
- Avaliação e acompanhamento da aprendizagem no ensino superior de enfermagem e na saúde do adulto
- Estado atual e tendências do ensino e da pesquisa na educação em enfermagem
- Estado atual e tendências do ensino da saúde do adulto
- Interface ensino de enfermagem e o cuidar na saúde do adulto
- Ensino clínico de enfermagem e da prática baseada em evidências

ÁREA DE CONHECIMENTO ENFERMAGEM NO MANEJO DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

- Bases conceituais da terapêutica medicamentosa no âmbito da enfermagem na saúde do adulto e do idoso
- Pesquisa e ensino na enfermagem em farmacologia: limites e possibilidades na assistência
- Eventos adversos e o uso de medicamentos no contexto da enfermagem na saúde do adulto e do idoso
- Terapêutica medicamentosa na enfermagem da saúde do adulto e do idoso: avaliação farmacoeconômica
- Inovações tecnológicas no manejo da terapêutica medicamentosa e o impacto na segurança do paciente.

ÁREA DE CONHECIMENTO ENFERMAGEM NO MANEJO DE VÍTIMAS DE TRAUMA

- Assistência de enfermagem perante os protocolos de atendimento das vítimas de trauma
- Atualização dos protocolos de assistência às vítimas de trauma
- Mensuração da carga de trabalho de enfermagem requerida pela vítima de trauma
- Aplicação de índices de gravidade da doença e do trauma
- Tendências de ensino e pesquisa no cuidado de enfermagem às vítimas de trauma

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

- O gerenciamento dos serviços de enfermagem frente às políticas de saúde no Brasil
- As teorias de administração e a prática do gerenciamento em enfermagem
- O planejamento e a avaliação no gerenciamento dos serviços de enfermagem
- O processo de gerenciamento de recursos humanos em enfermagem
- As relações interpessoais, intergrupais e institucionais no âmbito do gerenciamento em enfermagem
- O gerenciamento de custos em enfermagem
- A pesquisa no gerenciamento em enfermagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

- Boas práticas na educação em enfermagem
- Metodologias inovadoras na educação em enfermagem
- Formação inicial e continuada de professores de enfermagem
- Novas tecnologias na educação presencial e à distância
- Mediação pedagógica na era digital
- Docência reflexiva no ensino de enfermagem
- Gestão do processo educativo em enfermagem
- Avaliação da aprendizagem em enfermagem: novas perspectivas
- Produção de conhecimento na área de educação em enfermagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: BIOÉTICA E ÉTICA EM ENFERMAGEM

- A bioética e a prática da enfermagem
- O desenvolvimento da competência ética para prática profissional
- Ética e gerenciamento em enfermagem
- Ética em pesquisa com seres humanos
- Bioética e o ensino em enfermagem
- O processo de tomada de decisão em situações de conflito ético.
- Aspectos éticos do processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM

- Gerenciamento de recursos humanos em enfermagem e a saúde do trabalhador

2. - Ensino sobre a saúde do trabalhador de enfermagem na graduação e na pós-graduação em enfermagem

- Saúde do trabalhador de enfermagem no contexto das políticas sociais e de saúde no Brasil
- Referenciais teórico-metodológicos que fundamentam as investigações no âmbito da saúde do trabalhador de enfermagem
- Qualidade de vida no trabalho e a vigilância em saúde do trabalhador de enfermagem
- Incapacidade laboral da força de trabalho em enfermagem
- Saúde do trabalhador de enfermagem: propostas de intervenção
- Aspectos éticos relacionados à saúde do trabalhador de enfermagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE E ENFERMAGEM

- Modelos gerenciais de recursos humanos em saúde e enfermagem
- Diferentes concepções sobre recursos humanos em saúde e enfermagem
- O gerenciamento de recursos humanos na perspectiva do processo de trabalho em saúde e enfermagem
- Processo de trabalho em saúde e enfermagem
- Mudanças no mundo do trabalho contemporâneo e as repercussões nas práticas de saúde e enfermagem
- Política de recursos humanos em saúde e enfermagem: educação permanente em saúde
- O trabalho em equipe como estratégia de integração entre os profissionais de saúde e de enfermagem e entre profissionais e usuários
- A pesquisa no campo de recursos humanos em saúde e enfermagem
- Gerenciamento de recursos humanos em saúde e enfermagem
- Fatores intervenientes no aumento dos gastos em saúde
- Gerenciamento de custos em saúde e em enfermagem
- Contabilidade de custos e contabilidade gerencial em serviços de saúde e de enfermagem
- Aplicação do conceito de custos e métodos de custeios em saúde e em enfermagem
- Aferição de custos de procedimentos em saúde e em enfermagem
- Aferição de custos de serviços de saúde e de enfermagem
- A produção de pesquisa sobre custos e a aplicação dos resultados em saúde e enfermagem
- Ensino sobre a temática: custos na área de saúde e de enfermagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE DIGITAL NO GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

- Gerenciamento em Enfermagem e a utilização da tecnologia digital
- Panorama Global das competências para a Saúde Digital e a formação em Enfermagem
- Saúde Digital nos processos de trabalho do enfermeiro
- Inteligência artificial na Saúde e na Enfermagem
- Telessaúde e Telenfermagem na assistência ao usuário
- Informatização da documentação do Processo de Enfermagem e o Gerenciamento em Enfermagem
- Aspectos ético-legais relacionados à Saúde Digital e a Enfermagem.
- Ensino e Pesquisa em Saúde digital e Enfermagem
- Panorama Nacional das Políticas de Saúde digital e as diretrizes e princípios do SUS

ÁREA DE CONHECIMENTO: DIMENSIONAMENTO DE PROFISSIONAIS EM SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

- Métodos de dimensionamento de pessoal de enfermagem
- Instrumentos de classificação de pacientes e o dimensionamento de pessoal de enfermagem
- Tecnologia aplicada ao dimensionamento de pessoal de enfermagem
- Dimensionamento de profissionais de enfermagem e a legislação vigente
- Dimensão ético-política do dimensionamento de pessoal de enfermagem
- Pesquisa em dimensionamento de pessoal de enfermagem
- Ensino e Pesquisa em Saúde digital e Enfermagem
- Panorama Nacional das Políticas de Saúde digital e as diretrizes e princípios do SUS

ÁREA DE CONHECIMENTO: QUALIDADE, SEGURANÇA DO PACIENTE E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE ENFERMAGEM

- Qualidade, segurança do paciente e avaliação de serviços de saúde e de enfermagem: aspectos históricos, éticos e conceituais
- Modelos teóricos na avaliação da qualidade de serviços de saúde e de enfermagem
- A avaliação interna dos serviços de saúde e de enfermagem por meio de ferramentas de qualidade
- A avaliação externa dos serviços de saúde e de enfermagem como mecanismo de busca da qualidade e da segurança do paciente: o papel dos órgãos acreditadores
- Indicadores de qualidade: aplicabilidade e subsídio para a tomada de decisão nos serviços de saúde e de enfermagem
- Segurança do paciente/usuário e sua interface com a qualidade institucional: iniciativas dos órgãos governamentais
- Satisfação do paciente/usuário como instrumento de avaliação da qualidade nos serviços de saúde e de enfermagem
- As investigações científicas no campo da qualidade, segurança do paciente e avaliação de serviços de saúde e de enfermagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE RECURSOS HUMANOS EM ENFERMAGEM

- Treinamento, desenvolvimento e educação de recursos humanos em enfermagem: aspectos históricos e conceituais
- Dimensão ético-política dos processos de treinamento, desenvolvimento e educação e de avaliação de desempenho de recursos humanos em enfermagem
- Planejamento, execução e avaliação do processo de treinamento, desenvolvimento e educação dos profissionais de enfermagem
- Planejamento, execução e avaliação do processo de avaliação de desempenho dos profissionais de enfermagem
- Perspectivas e tendências do processo de treinamento, desenvolvimento e educação de profissionais de enfermagem
- Pesquisas em treinamento, desenvolvimento e educação de profissionais de enfermagem
- Pesquisas em avaliação de desempenho de profissionais de enfermagem
- Interface entre o processo de treinamento, desenvolvimento e educação e o processo de avaliação de desempenho profissional

ÁREA DE CONHECIMENTO: HISTÓRIA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM

- Trajetória histórica das ações do cuidar e do gerenciar em enfermagem
- Institucionalização da enfermagem moderna
- Aspectos históricos das Entidades de Classe da enfermagem
- Aspectos legais da responsabilidade profissional do enfermeiro
- Fundamentos ético-legais das práticas de saúde e de enfermagem no Brasil
- Legislações de saúde e de enfermagem no Brasil
- Investigações científicas em história da enfermagem